

 UNICAMP	LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE BIOMASSA, RECURSOS ANALÍTICOS E DE CALIBRAÇÃO – LRAC FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA - FEQ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	 FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA UNICAMP	
DOCUMENTO ORIENTATIVO AMOSTRAS PARA ANÁLISE POR DVS		DOCUMENTO: LRAC-IS-030	REVISÃO: 01
		EMISSÃO: 14/05/2021	PÁGINA: ÚNICA

O método de amostragem, local de coleta e preservação da integridade da amostra é de total e completa responsabilidade do cliente até a entrega no LRAC.

Orientação Geral

As amostras a serem analisadas por **Sorção de Vapor (DVS)**, idealmente, devem ser representativas do todo.

OBS: A análise é considerada destrutível para a amostra.

OBS.:

- i) *Para análises que se iniciem por isotermas de adsorção, a amostra deverá ser condicionada em estufa à vácuo, à 70°C ou outra temperatura especificada pelo cliente.*
- ii) *Para análises que se iniciem por isotermas de dessorção, a amostra deverá ser utilizada tal qual ou outra condição especificada pelo cliente.*

Orientações Específicas

Classes de Amostras	Quantidade Recomendada	Preparo no LRAC	Particularidade
Pós finos, Grânulos e Pastosas	Em torno de 1,0 g	A amostra pode ser condicionada em estufa a vácuo por 24 h, em seguida é pesada em porta amostra de quartzo (~ 1 cm ²) e levada ao equipamento para análise.	N.A.
Filmes/ Membranas	Em torno de 1,0 g.	A amostra pode ser condicionada em estufa a vácuo por 24 h, em seguida é pesada em porta amostra de quartzo (~ 1 cm ²) e levada ao equipamento para análise.	N.A.
Pedacos (> 1,0 cm ³)	Em torno de 1,0 g.	A amostra pode ser condicionada em estufa a vácuo por 24 h, em seguida é pesada em porta amostra de quartzo (~ 1 cm ²) e levada ao equipamento para análise.	N.A.
Serão empregados pontos de umidade para obtenção de cada isoterma, sendo que a amostra levada ao equipamento ficará em estabilização por 15-60 min antes de se iniciar a análise.			